

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2019

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 036

Bela Flor Respira Arte



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação ADM Estrela - Associação Social e Desenvolvimento

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Junta de Freguesia de Campolide

Designação Ensaios e Diálogos Associação

Designação Circular Economy Portugal - CEP

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação Bela Flor Respira Arte

BIP/ZIP em que pretende intervir 13. Bela Flor

Síntese do Projecto

Fase de execução

Cocriação de espaços com a comunidade, onde possam ser dinamizadas atividades que promovam iniciativa local e os valores de uma cidadania ativa. Os espaços serão criados através de 1 residência artística, workshops de capacitação e dinamização de atividades culturais e criativas ao longo do ano com instalações artísticas e melhorias em espaços subaproveitados ou subvalorizados. Cocriação comunitária e Instalação de sinalética informativa sobre a flora local para promoção da ecoliteracia.

Fase de sustentabilidade

Os espaços criados continuarão a ser dinamizados pelos atores locais, através de atividades comunitárias, nomeadamente pela Cooperativa Bela Flor, reforçando os laços de vizinhança. A sinalética ficará no local, permitindo a visitaçao do espaço pelos moradores e visitantes após a fase de execução do projeto tornado a agrofloresta num recurso turístico e pedagógico, possível de ser incluído nos roteiros habituais da cidade, contribuindo assim para uma maior coesão territorial do bairro na cidade

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico O Bairro da Bela Flor é um território marcado por fortes



carências socioeconómicas e urbanísticas. Fatores como os baixos níveis de escolaridade, desemprego, ausência de comércio local, uma rede de transporte insuficiente, apresentam-se como incontornáveis na estruturação das dinâmicas internas do bairro e das relações entre este e a freguesia e a cidade. A Bela Flor é hoje um território onde a desvitalização económica e a escassez de respostas de cariz comunitária constituem um desafio à inclusão da população residente e ao desenvolvimento local. Ainda que seja notório que este é um bairro com uma identidade e sentido de pertença muito vincados, não existe actualmente um tecido associativo e organizacional capaz de potenciar os recursos endógenos e estimular a iniciativa local. Torna-se por isso urgente agir no sentido de ativar a comunidade, já que é a partir desta que se poderá reinventar as dinâmicas de coesão social e territorial. A este respeito, e a partir de um olhar de oportunidade, importa referir que tanto a conclusão do Projeto do Corredor Verde do Vale de Alcântara, o qual abrange a Bela Flor, e o projeto Bela Flor Respira, vieram contribuir valorizar e reforçar património natural do bairro, criando canais de abertura para o exterior. É, portanto, crucial potenciar esta dimensão ambiental, procurando através dela construir soluções duradouras e sustentáveis para as necessidades e anseios da população.

Temática preferencial

Promover a Dinamização Comunitária e a Cidadania

Destinatários preferenciais

Grupos vulneráveis

Objectivo geral

Bela Flor Respira Arte pretende introduzir uma intervenção multifacetada em torno de um trabalho artístico destinado a reforçar a ecoliteracia, promover a cidadania e ativar as relações comunitárias. Potenciando o património natural e ambiental do território, nomeadamente a agrofloresta, pretende-se criar novos focos convívio e capacitação através do quais será feito um trabalho de consciencialização ambiental e caracterização de espaços verdes do bairro, aumentando assim a conexão emocional e sentido de pertença ao meio ambiente envolvente por um lado, e por outro transformá-los em pontos de interesse e visitação no âmbito de Lisboa, Capital Verde 2020. A arte é usada como ferramenta já que o objetivo é mobilizar a participação e envolvimento da comunidade para imaginar e fabricar peças que resultem em 1) novos espaços (interiores e exteriores) comuns que permitam desenvolver atividades locais e 2) suportes informativos permanentes (sinalética) capazes de dar visibilidade à agrofloresta tornando-a num centro de interpretação da flora, acrescentando assim uma função pedagógica este espaço. O recurso à arte como ferramenta de intervenção é também essencial porque permite desencadear um processo contínuo de aprendizagem, fomentando o trabalho colaborativo, a aquisição e troca de conhecimentos, estimulando a autonomia, criatividade, autoconfiança e capacidade de resolução de problemas de todos os intervenientes.



Descrição

Pretende-se com este projeto criar dois novos espaços no território - um interior e um exterior - que possam servir a comunidade transversalmente e, ao agregar várias dinâmicas contribuir para estreitar as relações entre diferentes grupos (jovens e idosos; "os de fora" e os "de dentro", moradores da cooperativa e moradores do PER, etc.). Estes dois espaços surgirão a partir de um processo de requalificação e valorização de espaços já existentes, mas que se encontram atualmente subvalorizados. O objetivo é desencadear um processo inteiramente focado na mobilização, valorização e aproveitamento de recursos endógenos de forma a reinventar estes dois espaços, a partir das necessidades, conhecimentos e criatividade dos moradores. Cruzando os saberes tradicionais com a arte e a arquitetura, serão realizadas várias ações (workshops, residência artística, atividades comunitárias) com vista à criação e uso destes novos espaços, os quais ficarão disponíveis para passar a acolher atividades e eventos, propostas e/ou organizadas por moradores.

Sustentabilidade

A sustentabilidade destes espaços surge desde logo associada à metodologia de intervenção. Ambos serão criados e requalificados envolvendo a participação dos moradores em todas as fases do processo (do desenho à conceção), de forma a que estes espaços não só respondam a necessidades concretas sentidas no território, mas para que seja gerado um sentido de pertença e corresponsabilização pelos espaços criados. O espaço exterior permanecerá no tempo, ficando instalado no território e disponível para usufruto da comunidade, sempre que esta assim o desejar e fazendo ligação com outros projetos, potenciando-os e sendo potenciado mutuamente. O espaço interior será usado como espaço comunitário, podendo vir a agregar novos projetos ou atividades que existam ou possam surgir no território, sendo que a sua gestão ficará sob a responsabilidade da Cooperativa de Habitação da Bela Flor, que disponibilizará este recurso para projetos, associações e/ou uso privado pontual, por exemplo para a realização de festas de aniversário de residentes

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

As intervenções pontuais, de cariz multifacetado, reúnem saberes capazes de construir um espaço físico e um sentido comunitário. Construções materiais e existenciais que pretendem proporcionar caminhos de transformação das condições de vida das pessoas que habitam o Bairro Bela Flor.

A criação de uma identidade individual e coletiva emerge através da realização de atividades que promovem redes sociais de apoio, o empowerment, o sentido de pertença, a partilha de saberes e a reciprocidade, por meio da expressão artística individual integrada em trabalho coletivo.

Um trabalho que abrange 3



dimensões: individual/social/ambiental. Uma tríade que se influencia em dinâmicas relacionais de forma mútua, ou seja, cada elemento influencia todos os outros, como todos os outros também o influenciam. Existe uma necessidade implícita de trabalho em contato com a Natureza, por esta razão a agrofloresta, implementada_ Bela Flor Respira, abre uma janela de oportunidade para concretizar espaços verdes de convívio. Espaços de consciencialização e de sensibilização ambiental criados, desenvolvidos e mantidos pela autogestão comunitária, prática estimulada nas atividades. Pretende-se trabalhar competências como a resolução de conflitos, a interajuda e a emancipação comunitária, a fim de implicar a comunidade na melhoria da qualidade de vida da Bela Flor.

As parcerias com a comunidade local, promoverão desenvolvimento contínuo com vista à perenização da sintropia dos espaços agrofloresta e convívio

Sustentabilidade

As atividades são desenvolvidas no âmbito da sustentabilidade, motivando toda a comunidade a manter a partilha de responsabilidade pela mudança. O processo de emancipação comunitária e a garantia da sua continuidade realizam-se pelo desinvestimento gradual da intervenção por parte da Bela Flor Respira Arte, ficando a total cargo da comunidade a realização de mais atividades. Na prática traduz-se por reduzir o número de atividades ao longo do tempo, asseverando pelo menos dois workshops por cada ano de sustentabilidade.

No mesmo âmbito, o projeto pretende atuar em diferentes escalas de sustentabilidade, trabalhando todos os níveis da tríade relacional. Ou seja, as ferramentas transmitidas durante as atividades podem ser usadas numa dimensão quer coletiva, quer individual, tendo sempre em conta também a dimensão ambiental. Desta forma, temas como reabilitação de espaços vivenciais, recuperação de mobiliário, construção de estruturas utilitárias, reutilização de materiais, produção de cosmética natural, preparação culinária com produtos da agrofloresta, consciência alimentar, implementação de sistemas de economia circular e de ecoliteracia são alguns exemplos de práticas de sustentabilidade e de resiliência a serem abordadas pelos workshops, e, que de modo consequente, continuadas, dinamizadas e propostas pela iniciativa individual ou coletiva das pessoas integrantes da comunidade.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

Melhorar a imagem do bairro e valorizar o território, potenciando e integrando o seu património natural, nos circuitos da cidade ligados ao ambiente. Em concreto, pretende-se tornar a agrofloresta num ponto de interesse para a cidade, criando uma estrutura física que permita a utilização do espaço para atividades lúdicas de cariz



ambiental e sinalética informativa que a torne, de forma simples, visualmente atrativa e acessível num centro de interpretação da flora existente. Este projeto desenvolverá um conjunto de ações que visam contribuir para aumentar a consciencialização ambiental e a ligação emocional a um local caracterizado por uma diversidade riquíssima de espécies de flora, cuja ausência de informação torna difícil a sua identificação e valorização. A compreensão da flora observada é essencial para ligação emocional ao local. Uma pessoa cuida mais facilmente de uma planta que conhece do que algo que não sabe identificar. (exemplo: As pessoas são desinteressadas por uma árvore indiferenciada, mas dão mais valor se descobrirem que o que estão a ver é um sabugueiro que é rico em vitamina C, que fortalece o sistema imunitário e o seu chá é usado para problemas renais). Assim, através de ações artísticas, pretende-se trabalhar os saberes populares de forma a criar instrumentos que facilitem a compreensão da flora observada (ex: sinaléticas), promovendo o local como um espaço de consciencialização ambiental e recurso pedagógico para aumentar a ecoliteracia,

Sustentabilidade

As instalações artísticas criadas durante o projeto permanecerão no local permitindo assim dar-lhe visibilidade e potenciando o seu uso para diferentes fins (ex: educativo, lúdico, económico, etc). A sinalética criada permitirá que as pessoas conheçam os produtos existentes da agrofloresta, podendo aproveitá-los para consumo próprio, promovendo-se assim, de forma contínua, tanto a ecoliteracia como o consumo local. Fica também devidamente fabricada e instalada a estrutura física que permite integrar este espaço nos roteiros alternativos da cidade (ex: caminhadas por espaços verdes da cidade), já que através do projeto, a agrofloresta estará potenciada como ponto de atração turística, tornando-se um recurso disponível para guias turísticos. A proximidade com o Corredor Verde, que passa também pelo Bairro da Bela Flor, contribuirá para alimentar esta integração e interligação da agrofloresta com o património ambiental da cidade.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

Actividade 1

Residência artística na natureza

Descrição

Esta atividade consiste na realização de uma residência artística, da qual resultará um processo de envolvimento da comunidade no desenho e elaboração de soluções para mobiliário urbano e sinalética informativa para a agrofloresta. Durante vários dias, uma equipa transdisciplinar ocupará agrofloresta Bela Flor Respira para transformá-la num espaço potenciador de maior coesão sócioterritorial. Cruzando arte e arquitetura, esta atividade procura envolver a comunidade na cocriação de um



novo espaço comunitário ao ar livre onde será possível sentar, comer, aprender, brincar, ler um livro, descansar, trocar. Desta residência artística resultará ainda um leque de sinaléticas que serão desenhadas para o novo espaço e para a agrofloresta e incluirão textos educativos sobre as diferentes funções das variadas espécies existentes no local. A instalação das placas sinalética fabricadas permitirá transformar a agrofloresta num recurso ambiental educativo interativo. Esta residência artística será realizada seguindo uma metodologia de participação ativa na qual a comunidade local e voluntários externos colaboram ativamente na produção das instalações. Envolver e capacitar a comunidade do bairro através desta participação permitirá um enriquecimento mútuo, um estímulo ao sentimento de pertença e identidade e a promoção de uma corresponsabilização deste novo espaço público.

Recursos humanos

2 técnicos de intervenção comunitária
1 coordenador do projeto
Equipa transdisciplinar da EDA)
Artistas/Makers/Auto-didactas convidados
Comunidade local
Voluntários

Local: morada(s)

Talude da Bela Flor, Rua Pedreira do Fernandinho, Bairro da Bela Flor
Cooperativa de Habitação da Bela Flor: Rua da Bela Flor 12 A,

Local: entidade(s)

Espaço Comunitário: Cooperativa de Habitação da Bela Flor
Espaço da Agrofloresta: Junta de Freguesia de Campolide

Resultados esperados

- 1 sistema de sinalética instalado
- 1 cozinha móvel construída
- 1 Mobiliário urbano coconstruído
- 20 moradores envolvidos
- Melhoria de condições de vida coletiva ao criar um novo espaço público qualitativo
- Fomento à corresponsabilidade e à cidadania ativa na comunidade ao envolvê-la na co-criação deste novo espaço
- Partilha de conhecimentos em intervenções urbanas simples coletivas através da arte e arquitetura
- Estímulo à partilha, coesão sócio-territorial e laços de vizinhança durante a residência e depois com a existência de um novo lugar de encontro
- Difusão de uma identidade do novo espaço comunitário e da agrofloresta através da co-criação de uma sinalética
- Promoção de conhecimentos sobre as espécies e suas funções presentes graças à sinalética permitindo assim uma melhor apropriação da agrofloresta

	pela comunidade - Aumento da auto-estima da comunidade e da qualidade e fruição do espaço público
Valor	19175 EUR
Cronograma	Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	100
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3
Actividade 2	Capacitação : Ateliers DIY
Descrição	Esta atividade tem como objetivo gerar oportunidades formativas, de capacitação que permitam estimular a troca de conhecimentos, empoderar os participantes e contribuir para aquisição de competências, nomeadamente competências que permitam reduzir o desperdício e aumentar o consumo local. Assim será delineado e implementado um programa de workshops, versando temáticas como o DIY (Do It Yourself), com recurso à arte e ofícios tradicionais, e numa lógica de transmitir os princípios da economia circular. Através da aprendizagem de como fabricar/consertar/transformar coisas, o objetivo é estimular a autonomia, a criatividade, o desenvolvimento cognitivo, a aquisição de novas habilidades e o aumento da autoestima dos participantes. O projeto segue uma lógica de troca de conhecimentos com a comunidade local. Assim, serão convidados artistas/makers/autodidactas moradores do bairro, procurando desta forma valorizar os conhecimentos e recursos locais.
Recursos humanos	2 técnicos de intervenção comunitária 1 coordenador de projeto Equipa transdisciplinar da EDA Artistas/Makers/Auto-didactas convidados Comunidade local Voluntários
Local: morada(s)	Talude da Bela Flor, Rua Pedreira do Fernandinho, Bairro da Bela Flor Cooperativa de Habitação da Bela Flor: Rua da Bela Flor 12 A
Local: entidade(s)	Espaço Comunitário: Cooperativa de Habitação da Bela Flor Espaço da Agrofloresta: Junta de Freguesia de Campolide
Resultados esperados	- 4 workshops realizados - 50 participantes - Capacitar a

	<p>comunidade em torno da adoção de estratégias circulares</p> <p>-</p> <p>Ecoliteracia e Arte</p> <p>- Promoção do uso de soluções reutilizáveis e ecológicas</p> <p>- Desenvolver competências não-formais e informais como autonomia auto-estima, socialização, concentração, criatividade, etc.</p> <p>-</p> <p>Promoção de um momento rico de troca de conhecimentos</p> <p>-</p> <p>Estímulo à coesão sócio-territorial com a participação de moradores de perfis diferentes aos workshops</p>
Valor	10975 EUR
Cronograma	Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	50
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3
Actividade 3	Bela Flor Ocupa-se!
Descrição	<p>Atualmente não existe no Bairro da Bela Flor nenhum espaço comum que incentive e possibilite a iniciativa local. Esta atividade vem colmatar essa necessidade premente no território, procurando criar um espaço agregador de pessoas e atividades, contribuindo para gerar novas ligações e conseqüentemente potenciar uma maior coesão social. Para tal, serão realizadas intervenções no sentido de transformar um espaço disponibilizado pela Cooperativa da Bela Flor, que se encontra atualmente fechado e apenas usado como sala de arrumos. Pretende-se, dotar este espaço de condições que permitam que neste sejam realizadas atividades comunitárias ou solicitadas pela comunidade, como festas de anos, almoços comunitários, reuniões de condomínio, comissões de festas, etc.</p> <p>Este espaço será dinamizado pelo projeto e pela comunidade, acrescentando assim um novo recurso ao bairro.</p> <p>O desenho e funcionalidade deste espaço resultará de um trabalho conjunto entre equipa de projeto e moradores do bairro, garantindo que todas as intervenções realizadas correspondem aos interesses, necessidade e expectativas dos residentes, ou seja, de quem, usará o espaço no futuro. Esta abordagem pretende fomentar o envolvimento e sentimento de pertença desde do início do processo.</p>
Recursos humanos	2 técnicos de intervenção comunitária

	1 coordenador de projeto 1 Equipa de remodelção de interiores Moradores do bairro Voluntários para pinturas do espaço
<i>Local: morada(s)</i>	Talude da Bela Flor, Rua Pedreira do Fernandinho, Bairro da Bela Flor Cooperativa de Habitação da Bela Flor: Rua da Bela Flor 12 A
<i>Local: entidade(s)</i>	Espaço Comunitário: Cooperativa de Habitação da Bela Flor Espaço da Agrofloresta: Junta de Freguesia de Campolide
<i>Resultados esperados</i>	- 1 Espaço Comunitário aberto à comunidade requalificado e apetrechado - 10 moradores envolvidos - 10 voluntários envolvidos nas atividades de requalificação e apetrechamento
<i>Valor</i>	9475 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5
<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	150
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2
<i>Actividade 4</i>	Ativar a Comunidade
<i>Descrição</i>	Ao longo de todo o projecto serão estabelecidas ligações de confiança com os moradores, descobrindo talentos, desejos e necessidades da comunidade, criando redes de entreaajuda e fomentando o espírito de comunidade, através de pequenas actividades que estimulem a criatividade e os valores de cidadania, com uma presença mais constante no território. Será estimulada a ocupação criativa do tempo, fomentando os interesses da comunidade, onde através do projecto e de técnicos de intervenção comunitária se dará o empurrão necessário para ajudar a comunidade para fazer acontecer, criando um mural de sonhos e talentos. Usando os 2 espaços criados (interior e exterior), será possível dinamizar actividades que atraiam a comunidade, promovam saberes e quebrem barreiras existentes dentro do próprio território. Promovendo por exemplo almoços comunitários, sessões de cinema para a comunidade, decoração do espaço criada com a comunidade, contudo a programação das actividades será criada em conjunto com a população no

decorrer do projecto para que as suas contribuições possam ser parte integrante do projecto.

Em todas as actividades será promovido a reutilização de materiais e aproveitamento de recursos, evitar os plásticos de uso único, nomeadamente no uso de loiças e talheres reutilizáveis no espaço comunitário em detrimento de loiça descartável.

Recursos humanos	2 técnicos de intervenção comunitária 1 coordenador de projeto Moradores do bairro Voluntários
Local: morada(s)	Talude da Bela Flor, Rua Pedreira do Fernandinho, Bairro da Bela Flor Cooperativa de Habitação da Bela Flor: Rua da Bela Flor 12 A Espaços Públicos do bairro(corredor verde, parque infantil, parque de merendas).
Local: entidade(s)	Espaço Comunitário: Cooperativa de Habitação da Bela Flor Espaço da Agrofloresta: Junta de Freguesia de Campolide
Resultados esperados	2 sessões de cinema 2 almoços/jantares comunitários 2 workshops temáticos 4 voluntários envolvidos 1 mural de sonhos e competências criado Melhoria das relações de vizinhança Cooperação entre os moradores Troca de conhecimentos entre moradores e voluntários exteriores ao bairro Desenvolver competências não-formais e informais como autonomia, auto-estima, socialização, concentração, criatividade, etc.
Valor	10375 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	50
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO



Nº de parceiros mobilizados 5

Constituição da equipa de projeto

Função 2 Técnicos de Intervenção Comunitária

Horas realizadas para o projeto 2232

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Coordenadora do Projeto

Horas realizadas para o projeto 780

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Técnico de Intervenção Comunitária da Junta de Freguesia de Campolide

Horas realizadas para o projeto 364

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Voluntário_ Representante da Cooperativa de Habitação da Bela Flor

Horas realizadas para o projeto 48

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função Operacionais dos Espaços Verdes da JFC

Horas realizadas para o projeto 48

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função 6 Técnicos de Ativação comunitária pela arte



<i>Horas realizadas para o projeto</i>	1104
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Voluntário _ morador no território
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	48
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Sim

Criação de emprego (Impacto)

<i>Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)</i>	1
<i>Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto</i>	0

Destinatários (Resultados)

<i>Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)</i>	20
<i>Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes</i>	200
<i>Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes</i>	2

Equidade

<i>Nº de destinatários com deficiência / doença mental</i>	0
<i>Nº de destinatários mulheres</i>	20
<i>Nº de destinatários desempregados</i>	5
<i>Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)</i>	10
<i>Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)</i>	5



<i>Nº de destinatários imigrantes</i>	0
<i>Destinatários não residentes no bairro da Bela Flor</i>	30
Produtos/Elementos tangíveis da intervenção	
<i>Nº de produtos concebidos para venda / demonstração</i>	2
<i>Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade</i>	1
<i>Nº de intervenções no espaço público</i>	1
<i>Nº de publicações criadas</i>	1
<i>Nº de páginas de Internet criadas</i>	0
<i>Nº de páginas de facebook criadas</i>	1
<i>Nº de vídeos criados</i>	1
<i>Nº de artigos publicados em jornais / revistas</i>	3
<i>Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)</i>	0

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

<i>Encargos com pessoal interno</i>	16500 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	22000 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	400 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	3000 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	2600 EUR
<i>Equipamentos</i>	1500 EUR
<i>Obras</i>	4000 EUR
<i>Total</i>	50000 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

Entidade ADM Estrela - Associação Social e Desenvolvimento



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Valor 50000 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

Entidade Junta de Freguesia de Campolide

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 2548 EUR

Descrição Apoio técnico ao projeto através da afetação de 1 técnico de gestão de projetos: 7horas por semana a 7€/hora

Entidade Cooperativa de Habitação da Bela Flor

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 1200 EUR

Descrição Cedência de um sala de atividades, água e luz durante os 12 meses de projeto

Entidade Ensaios e Diálogos Associação - EDA

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 4000 EUR

Descrição Apoio com disponibilização com ferramentas próprias e carrinha

Entidade ADM Estrela - Associação Social e Desenvolvimento

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 2500 EUR

Descrição Apoio com material audiovisual (sistema de som, máquina fotográfica), informático(projetor), material de serigrafia

Entidade Circular Economy Portugal - CEP

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 1200 EUR

Descrição Apoio na divulgação e estabelecimento de parcerias

TOTAIS

Total das Actividades 50000 EUR



<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	11448 EUR
<i>Total do Projeto</i>	61448 EUR
<i>Total dos Destinatários</i>	350

